

Editorial

Numa época em que o quotidiano é fortemente marcado pela comunicação, este número de *Cadernos BAD* publica os trabalhos apresentados na conferência que decorreu na Biblioteca Municipal da Batalha, no dia 22 de outubro de 2010, que teve como tema “As Redes Sociais e as Bibliotecas: Novos Paradigmas, Novos Leitores”.

Apesar de a conferência ter decorrido em 2010, são bem atuais as questões levantadas por estas comunicações: em que medida as bibliotecas beneficiarão das Redes Sociais? Será que as redes sociais permitem às bibliotecas alcançar, facilmente e de forma eficaz, outros públicos e diferentes? Como construir a mensagem em canais como o Facebook, o Hi5 ou o Flickr?

O tema foi atualizado com um texto de Paulo Leitão sobre os Wikis, onde é analisada a importância da gestão de conteúdos numa relação com os utilizadores das bibliotecas.

E, porque hoje em dia um dos temas da atualidade é o papel social da biblioteca – que será também um dos temas do Congresso da BAD em outubro – partilhamos consigo uma tomada de posição da EBLIDA: *Bibliotecas – Pólos Culturais de Informação e Inspiração*.

Do universo dos arquivos apresentamos-lhe duas faces desse universo. Uma face que nos é dada pelos profissionais diretamente envolvidos, com dois artigos que nos dão uma visão bastante completa das principais questões que se colocam à atual rede nacional de arquivos e qual o contributo da DGARQ para a consolidação e desenvolvimento dessa rede. A outra face é-nos dada pela perspetiva do utilizador, com um testemunho do jornalista Joaquim Furtado *Em Louvor dos Arquivos*, apresentado na Cinemateca Nacional, no dia 27 de outubro de 2011, numa sessão organizada conjuntamente pelo Centro Nacional de Cultura e pela BAD para comemorar o Dia Mundial do Património Audiovisual, proclamado pela UNESCO.

A completar esta edição, uma resenha crítica sobre o último número editado pela revista «Páginas a&b», e ainda um *in memoriam* em que se evoca uma colega de Espinho, Beatriz Matos Fernandes, arquivista apaixonada, de quem os colegas recordam a incansável vitalidade, o entusiasmo e, sobretudo, o profissionalismo.

MARIA PAULA SANTOS
DIRETORA